

No âmbito de uma candidatura ao PRR

Cantanhede recebeu mais cinco viaturas para as unidades de saúde familiar



Cantanhede dispõe desde esta sexta-feira, 17 de janeiro, de mais cinco viaturas elétricas, que serão encaminhadas para as unidades de saúde familiar (USF) do concelho para a prestação de cuidados domiciliários. Estes veículos juntam-se a um outro que já fora entregue a 19 de dezembro último.

Numa sessão presidida pela secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, que decorreu em Coimbra, e na qual marcaram presença a presidente da Câmara de Cantanhede, Helena Teodósio, e a vereadora da Ação Social e Saúde, Célia Simões, foram entregues 15 viaturas aos municípios de Cantanhede, Coimbra, Mealhada, Mira e Ansião, no âmbito de uma candidatura da Administração Regional de Saúde do Centro ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que contou com um financiamento de cerca de 3,8 milhões de euros, para um total de 129 veículos elétricos.

“Com estas seis viaturas, a prestação de cuidados de saúde de proximidade, nomeadamente os cuidados domiciliários, ganha uma outra expressão”, entende Helena Teodósio, que relembra as dificuldades acrescidas do prestar cuidados num concelho com 400 quilómetros quadrados. Ainda de acordo com a autarca, “ao promover-se a diferenciação dos serviços disponibilizados, a prestação de cuidados em função das necessidades clínicas dos cidadãos torna-se mais eficaz”. Pelo mesmo diapasão alinhou o presidente da Unidade Local de Saúde de Coimbra, Alexandre Lourenço, para quem o reforço da frota “vem responder a necessidades identificadas” num quadro de “população envelhecida” e a quem é necessário reforçar a prestação de cuidados domiciliários. “As pessoas estão melhores num quadro de ambiente familiar, desde que tenham os cuidados de saúde adequados”, observou.

NOTÍCIA

19 janeiro 2025
DCIPT



Já a secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, destacou as vantagens de afetar estas viaturas aos cuidados de saúde primários. “Por um lado, ganha-se eficiência na prestação de cuidados de proximidade, mas também em matéria de sustentabilidade ambiental, por se tratar de veículos elétricos”, explicou.